

CAMPUS PARTY. Estudantes comparecem à quarta edição especial do maior evento de internet do mundo

ALAGOAS MARCA PRESENÇA

sururuvalley

JESSAMINE SANTOS *
ESTAGIÁRIA

Recife, PE – Reunindo um grande número de comunidades e usuários da rede mundial de computadores envolvidos com tecnologia e cultura digital, a Campus Party é famosa por ser um ambiente que, além de proporcionar crescimento pessoal e profissional através de diversas atividades recreativas, configura uma grande oportunidade de aumentar a rede de contatos de seus participantes. Desta forma, o evento reúne muitos sotaques e culturas diferentes, mas que se unem em prol de objetivos semelhantes.

Dentre os quatro mil campuseiros presentes nesta edição, alguns alagoanos não puderam perder a oportunidade de aproveitar o evento que pode abrir diversas portas na área de Tecnologia, Ciência e Inovação, e que aconteceria “ao lado de casa”. Foi o caso dos estudantes de Ciência da Computação, da Universidade Federal de Alagoas (Ufal), Gustavo Gobbi, 18 anos, e Rubens Pessoa, 20, que viram na Campus Party o momento certo para aprender, relaxar, fazer contatos e colocar em prática alguns conhecimentos obtidos até então.

“Aqui há muitos painéis e workshops que valem muito a pena e que podem nos ajudar muito como materiais extracurriculares, como desenvolvimento tanto de web como para mobile, software livre etc. O evento incentiva muito a inovação,

o networking, o contato das pessoas, coisas fundamentais principalmente no Nordeste hoje em dia”, contou Gustavo.

Ambos em sua segunda Campus Party, os alagoanos afirmaram que o mais empolgante do evento, para eles, seria o SportsHack Brasil 2015, o Hackathon da Tecnologia de IoT [Internet of Things, ou, em português, Internet das Coisas]. Na maratona, que ocorre durante três dias, os participantes trabalham com colegas hackers munidos das melhores tecnologias relacionadas à IoT, Computação na Nuvem [Cloud Computing] e Análise de Dados, correndo contra o relógio para criar soluções dentro do tema proposto, que, nesta edição, era voltado para a área esportiva.

Segundo Rubens Pessoa, a maratona de programação é uma ótima chance para testar conhecimentos e ganhar visibilidade. “Como sou muito competitivo, este é o momento mais esperado por mim na Campus. É ótimo porque testamos nós mesmos, nos divertimos e, se ganharmos, além do prêmio, recebemos também um reconhecimento nacional que é muito importante na área em que pretendemos trabalhar”, disse Rubens.

Ana Gabriela, estudante de Relações Públicas na mesma universidade, também aproveitou a proximidade de casa e a quantidade de amigos que tinha no Recife e marcou presença no evento. Apesar de notar algumas diferenças com relação à edição de São Paulo, a expectativa da alagoana, que afirmou estar sempre de olho nas redes sociais da Campus para checar as novidades, era a de que a CPreCife4 fosse tão boa quanto as que acompanhou, seja presenciam



Leonardo Brêda e Paulo Accioly, alagoanos com app selecionado no stand do Startup & Makers, na Campus Party Recife, no Centro de Convenções de Pernambuco

almente, ou por meio da internet.

“Minha primeira Campus foi a de São Paulo, foi um ambiente incrível e me estimulou a marcar presença na do Recife. Aqui, podemos passar boa parte do tempo no computador, aproveitando a internet ótima que o espaço proporciona, mas eu, particularmente, estou esperando mais pelas palestras, que sempre são muito boas, e interdisciplinares, e também pelos youtubers que acompanho e finalmente tenho a chance de poder ver pessoalmente”, relatou a estudante.

APLICATIVO ALAGOANO É DESTAQUE NA CPRECFE4

Como espaço de puro empreendedorismo e inovação, a Campus Party oferece, sem fazer esforço, inúmeras oportunidades de crescimento para os que têm

ideias a tirar do papel, mas, na tentativa de dar um suporte ainda maior a empresas potenciais, pela segunda vez no Estado, o espaço Startup & Makers Camp selecionou 50 startups em estágio de “formação” [early stage] ou em estágio já consolidado de crescimento [growth stage] para potencializá-las através de stands para exposição de produtos, mentorias, workshops e maratonas de negócios temáticas com acesso a uma arena repleta de palcos de conteúdo de alto nível durante a Campus.

Criador do EasyDoctor, aplicativo alagoano que facilita o pro-

cesso de agendamento de consultas médicas, o estudante de Engenharia Civil, Leonardo Brêda, de 19 anos, ficou surpreso ao descobrir que a plataforma tinha sido uma entre as 25 selecionadas na categoria Growth Stage para se apresentar no evento.

Em sua primeira Campus Party, junto de Paulo Accioly, 22, que é responsável pela comunicação do app, Brêda afirmou que o espaço veio para acrescentar em vários aspectos da ferramenta, desde o modelo de negócio que é aplicado a ela, até os caminhos viáveis para que o Easy Doctor ganhe tração.

“É incrível estar rodeado de pessoas que têm ideias parecidas com as nossas, apresentar o que criamos, receber um feedback que pode ser muito enriquecedor e aprender através de todo esse ecossistema. A Campus oferece inúmeras oportuni-

dades a quem se envolve com ela, é praticamente impossível sair do evento sem mil ideias novas na cabeça e maneiras de colocá-las em prática, o que é mais importante”, contou.

*A estagiária viajou a convite da Telefônica Vivo. Sob supervisão da editoria do Digital.